

SÉRIE: Sendo Amados para Amar

Pelo Pr. Robson Brito

1

Você é amado porque Deus é Amor

Introdução

A) O amor é tido como o atributo mais central de Deus, mas isto é um equívoco ante os outros aspectos das demais perfeições de Deus (Berkhof, Sumário da Doutrina Cristã).

Tal afirmação pode nos surpreender, mas devemos lembrar que Deus possui, goza e deve ser adorado por todos os Seus outros atributos igualmente. O amor de Deus, bem como Sua santidade, são enfatizados na Bíblia porque o homem precisa muito desse entendimento.

B) Definições:

- (1) Amor é a qualidade que há em Deus e que o move a doar a si mesmo, bem como conceder suas bênçãos (Gibson)
- (2) Deus busca o melhor dos homens por sua própria conta e infinita misericórdia. (House, Charts of Christian Theology and Doctrine). Isto ocorre por causa da natureza do Senhor!

NA CULTURA GREGA, O AMOR ERA VISTO SOB QUATRO DIMENSÕES:

Linguisticamente falando, foi com o idioma grego que Deus inspirou o NT.

1) Dimensões

AMOR "EROS": Termo grego para o amor sensual. Daí a palavra "erótico". Esse é o amor físico, da carícia, da relação sexual. Quando um rapaz diz para a namorada: "Estou apaixonado por você!", ele quer expressar o amor "eros". Por isso tal amor é também conhecido como paixão. Apesar de tudo isso, esse amor é passageiro.

AMOR "FILEO": É o amor-amizade, fraternal, social. Desse vocábulo grego ("fileo") temos algumas palavras derivadas, como Filadélfia ("fileo", amor-amizade, e "adelfos", irmãos) que significa "amor entre irmãos" ou "amizade fraternal; Teófilo ("Teos", Deus, e "fileo", amizade ou amigo) que quer dizer "amigo de Deus"; Filantropia ("fileo", amizade, e "antropos", homem) significa "amor humano". Em suma, se você possui boas amizades, logo o que está em evidência é o amor "fileo".

AMOR "STORGE": É o amor conjugal, familiar, doméstico. Longe de ser interesseiro, esse amor é humilde, objetivo e sacrificial. É o amor que une o marido à sua mulher bem como os pais aos filhos. Logo, em um lar onde reina a harmonia, está em ação o amor "storge".

AMOR "ÁGAPE": Dos quatro, este é o amor maior, pois tem origem no próprio Deus que é a revelação clara desse amor (Jo 3.16; 1Jo 4.8-18; 1Co 13.1-13; Ef 5.25). Esse amor é incondicional. Ou seja, não espera nada em troca. Não preciso esperar que alguém me ame para amá-lo. Aliás, com esse amor é possível amarmos até os nossos inimigos (Mt 5.44). Ele também é infalível e eterno, como se pode ver em 1Coríntios 13.8,13.

É bom salientar que, todos os seres humanos possuem, por natureza, os três tipos de amor já mencionados ("eros", "fileo" e "storge"), entretanto, o amor "ágape" só se adquire quando se nasce de novo, ou seja, ele passa a operar na vida do homem, quando este se torna templo do Espírito Santo (Gl 5.16-22).

(A) A dimensão que se destaca no amor de Deus é mais a racionalidade que a emoção (agapā)

1- Quando a Bíblia faz referência ao Amor de Deus, ela quase que exclusivamente se refere ao vocábulo grego "agapā".

2- "Agapā" palavra grega que denota maior racionalidade no amor do que emoção. É o Amor que independe da reciprocidade ou do valor do seu alvo. Amor universal ou incondicional. (Enus, Moody of Theology).

1Coríntios 13:4-8a

"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas, havendo profecias, serão aniquiladas; 1Coríntios 13:4-8a

(B) Agapā é a dimensão do amor enfatizada em Deus, que é o aspecto do amor despido de interesse e que busca beneficiar o outro.

Essa forma de amor é cunhada, quase que exclusivamente pelos escritores do Novo Testamento:

Jo. 3.16:

Rm 5:5:

"E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado."

Romanos 5:5

Rm 8:37-39:

"Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!"

1 Jo 4:7-17a:

Deus é amor. Devemos amar a Deus e a nossos irmãos

7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho

unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 10 Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.

13 Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito,

14 e vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele e ele em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor e quem está em amor está em Deus, e Deus, nele.

17 Nisto é perfeito o amor para conosco,...

C) Por ser onipotente, Deus não carece de nós por incapacidade, mas Ele nos quis.

Embora algumas vezes "philos" e "Agapā" são entendidos como sinônimos como em João 5:20 e 16:27. Normalmente, o amor Agapā se distingue do amor Philos, no qual seu propósito de nos querer o bem e fazer o bem para nós não é baseada na emoção, mas no desejo.